

## **Medicina Tropical durante a I Guerra Mundial (1914-1918)**

**Margarida Portela [coord.]**

IHC/FCSH/UNL - Portugal

email: [margaridapereira2003@gmail.com](mailto:margaridapereira2003@gmail.com)

**Luis Costa**

Universidade de Coimbra/ DCV/FCT/CRIA – Portugal

email: [luismncosta@gmail.com](mailto:luismncosta@gmail.com)

### **Resumo**

Em tempo de evocação do Centenário da Primeira Guerra Mundial (IGM), desviemos o olhar dos palcos tradicionais deste conflito, e observemos a Medicina Tropical durante a Grande Guerra.

A IGM, bem como a participação portuguesa neste conflito, não se circunscreveram à Europa. Antes mesmo da entrada oficial de Portugal na Grande Guerra, ocorrida nos inícios de Março de 1916, a jovem República Portuguesa enviaria reforços expedicionários para Angola e Moçambique. O Governo Português colocava-se ao lado dos Aliados, manifestando igual preocupação com o futuro das suas colónias. E enquanto no espaço metropolitano se discutia o dúbio estatuto português de beligerância não-beligerante, ou o envio de militares para a Europa, os navios saídos de Portugal levavam para África centenas de milhares de homens, para combaterem uma guerra que nada lhes dizia e da qual tão pouco sabiam.

O presente painel apela ao debate e troca de informação relacionada com questões da Medicina Tropical nos polémicos anos da IGM, numa dinâmica que não se restringe apenas ao fenómeno da guerra e sua mobilização, mas também ao impacto deste conflito no investimento, investigação e envolvimento da Medicina Tropical da época. Evoca-se igualmente a menção a outras expedições de cariz científico, dentro e fora dos espaços coloniais envolvidos na guerra, apelando-se ainda à possibilidade de registo das preocupações de outros países, como é o caso do Brasil, com o seu percurso único no âmbito da Medicina Tropical, e curiosamente o único país latino-americano participante na Grande Conflagração. Assim, o presente painel procura evocar das interações entre áreas geográficas às escolas médicas, da análise dos debates da época à história das instituições dedicadas à Medicina Tropical, do recordar de biografias relevantes a ilustres desconhecidos, não esquecendo as questões da Guerra e Medicina em África e os arquivos que nos podem esclarecer sobre as mesmas.